

**Eixo 5 - Educação de Jovens e Adultos (EJA)**

**Metas e estratégias**

**1. Educação de Jovens e Adultos**

Datam do final da década de 1940 as primeiras iniciativas do governo

brasileiro com relação à Educação de Jovens e Adultos – EJA, com a

realização da Campanha de Educação de Adultos. Na década de 1960, surgiu

uma nova visão do problema do analfabetismo que culminou em uma

pedagogia de alfabetização de adultos, referenciada no educador Paulo Freire.

A tentativa mal sucedida de incorporação das orientações freireanas nos

programas oficiais de alfabetização de adultos, mediante a criação do

Movimento Brasileiro de Alfabetização – MOBRAL que, mesmo recebendo uma

volumosa dotação de recursos provindos da loteria esportiva e de deduções do

Imposto de Renda a partir da década de 1970, tornou-se desacreditado nos

meios políticos e educacionais sendo extinto em 1985, contribuiu para agravar

os efeitos dos déficits do atendimento no Ensino Fundamental, ao longo dos

anos, resultando num grande número de jovens e adultos que não tiveram

acesso ou puderam concluir este nível de ensino.

Por esta razão, a erradicação do analfabetismo conforme preconiza a

CF/88, é um desafio que demanda a integração das ações do poder público e a

mobilização de recursos humanos e financeiros por parte dos governos e da

sociedade.

Pela Constituição, a oferta da EJA, no nível Fundamental, é

responsabilidade do Estado e deve ser oferecida gratuitamente a todos os que

a ela não tiveram acesso ou puderam concluir na idade própria.

Para um grande número de pessoas, significa uma possibilidade singular

de acesso ao conhecimento produzido e conquista de sua condição de sujeito

histórico. Sendo que, mediante a oportunidade de qualificação sem a desvinculação das atividades produtivas, o sujeito se aprimora e amplia sua

compreensão da realidade social.

**1.2 Diagnóstico**

A EJA – Ensino Fundamental – Fase I é ofertada no período noturno, na

modalidade presencial, sendo organizada por regime de etapas.A carga horária

a ser cumprida é de 1200/1440 horas-aula distribuídas em duas etapas

de 600h cada durante o período de 2 (dois) anos. Cada etapa é composta

pelas áreas de conhecimento da Base Nacional Comum.O aluno deverá ter 15 anos completos no ato da matrícula.

A oferta da EJA fase II, de responsabilidade da rede estadual, é

realizada no CEEBEJA e organizada, em blocos, por disciplina com carga

horária específica, a saber: Português e Matemática - 336 h/ano/disciplina; História, Geografia, Ciências, Inglês – 256h/ano/disciplina; Educação Física e

Artes – 112h/ano/disciplina

**DADOS ESTATISTICOS DO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU IBGE 2010**

**TAXA DE ANALFABETISMO**

**IDADE MUNICIPES TAXA % TOTAL**

* **De 15 a 19 24.681 5,64 1.392**
* **De 20 a 24 22.726 1,02 232**
* **De 25 a 29 21.697 1,29 280**
* **De 30 a 34 21.425 1,86 399**
* **De 35 a 39 20.281 2,77 562**
* **De 40 a 49 35.770 5,09 1.821**
* **De 50 a mais 44.334 15,44 6.845**

**TOTAL DE ANALFABETOS 11.531**

**ALUNOS MATRICULADOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM FOZ DO IGUAÇU**

* **REDE MUNICIPAL DE ENSINO FASE I 226**
* **REDE MUNICIPAL DE ENSINO PROJOVEM 350**
* **REDE ESTADUAL DE ENSINO FASE I 35**
* **PARANÁ ALFABETIZADO FASE I 128**
* **REDE ESTADUAL DE ENSINO FASE II 1.751**
* **REDE ESTADUAL DE ENSINO ENSINO MÉDIO 1.545**
* **REDE PARTICULAR DE ENSINO ENSINO MÉDIO 128**
* **TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS 4.163**

**CONFRONTANDO META 9 (2.015) E EJA FOZ**

**ANALFABETO 11.531 ( 4,5 % DA POPULAÇÃO DE FOZ )**

**META 9 (93.5 %) 750**

**MATRICULADOS NA FASE I 389 (3,37 %)**

** ANALFABETOS FORA DA ESCOLA 11.142**

**93,5%**

**3,37%**

**EVASÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

**FUNDAMENTAL I E PARANÁ ALFABETIZADO**

**DADOS ESTATÍSTICOS**

* **PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO: A EVASÂO NESTE PROGRAMA É DE 50% !!!!**
* **EJA FASE I : SOMENTE 30% DOS ALUNOS MATRICULADOS NA 1ª ETAPA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO MUNICÍPIO CONCLUEM A 4ª ETAPA .**
* **A MAIOR DESISTÊNCIA OCORRE DA 2ª ETAPA PARA A 3ª ETAPA .**
* **E A MENOR DESISTÊNCIA OCORRE NA 4ª ETAPA .**

Os dados em sua totalidade apontam para necessidade de se continuar investindo em EJA, tanto para o ensino fundamental quanto para o ensino médio. Importante também observar a produção do analfabetismo na própria escola, ou seja “o analfabeto escolarizado”. Neste aspecto cabe à Rede Pública tanto Municipal quanto Estadual pensarem políticas de melhoria da qualidade de ensino e de permanência integral dos alunos na escola.

**1.3 Plano Nacional de Educação – PNE / Plano Municipal de Educação - PME**

**META 9** : Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência deste PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

**1.3.1 Diretrizes**

1 .Promover e garantir a Educação para que os indivíduos possam partilhar das riquezas e dos conhecimentos socialmente produzidos possibilitando assim o exercício pleno de sua cidadania;

2.Disponibilizar os recursos para o atendimento da EJA, com políticas que contribuam para o acesso e, principalmente a permanência dos alunos garantindo também a formação continuada dos professores.

**1.3.2 Estratégias**

* Estabelecer programas, visando alfabetizar jovens, adultos e idosos, de modo a reduzir a taxa de analfabetismo para índices abaixo de 1% até 2020;
* Assegurar e ampliar a oferta pública e gratuita de Educação de Jovens e Adultos, equivalente ao Ensino Fundamental e Médio a população a partir de 15 anos, que não tenha atingido esses níveis de escolaridade;
* Distribuir a oferta de vagas nos períodos diurno e noturno, de acordo com a demanda associada, sempre que possível, com a Educação Profissional (PRONATEC)
* Incentivar a construção de propostas político-pedagógicas considerando as faixas de idade, em conformidade com as peculiaridades da etapa do ciclo de vida em que se encontram;
* Assegurar e incentivar a formação continuada dos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com cursos no NTM , palestras,formação continuadas na sua hora atividades e nos sábados , fornecendo as condições necessárias para o desenvolvimento docente
* Realizar Censo Escolar Municipal, a cada 3 anos, de maneira a mapear demanda social por EJA, buscando detectar a população não escolarizada ou com baixa escolaridade, de maneira a subsidiar o planejamento de ações e de oferta de vagas nas diversas modalidades da EJA;
* Estabelecer parcerias com as empresas para a implantação e/ou manutenção de programas de escolarização junto ao quadro de funcionários, conforme demanda existente;
* Construir políticas e estratégias de ações que assegurem o direito ao acesso e à permanência do aluno da EJA na escola, construindo mecanismos preventivos à evasão, bem como de atenção aos evadidos das escolas do ensino regular;
* Garantir a divulgação ampla da oferta de vagas através das diversas formas de comunicação disponíveis, bem como articulação com a comunidade, associação de moradores
* Flexibilizar currículos, freqüência mínima para aprovação e carga horária, em concordância com a lei federal;
* Articular com a Secretaria da Saúde, programas de saúde bucal , alimentação saudável e acuidade visual junto a EJA ;
* Estender à EJA o Programa Construindo a Cidadania , que conta com uma equipe multidisciplinar psicólogos , fonoaudiólogos e assistentes sociais .